



Processo nº 1465-11.00/17-2

Parecer nº 383/2017 CEC/RS

***O projeto "PORTAS DA HISTÓRIA 2017" é
recomendado para a avaliação coletiva.***

1. Trata o parecer de projeto cultural da área de *Restauro de Bem Tombado* (Art. 4º, Inc. VII da Lei 13.490/10). O projeto é proposto por Surya Projetos LTDA e será realizado de 25 de janeiro a 20 de novembro de 2018. A equipe principal é composta pela Perene Patrimônio Histórico e Restaurações – EIRELE – EP, responsável técnica pelo projeto e execução da restauração.

O projeto solicita recursos para etapa de restauração das portas da Catedral São Francisco de Paula de Pelotas, edifício construído no Século XIX em estilo eclético, com linguagem neorrenascentista com destaque para obras dos pintores italianos Aldo Locatelli e Emílio Sessa.

O restauro das portas, num somatório total de 592 m², inclui a sua retirada e restauração de madeira, ferragens e vidros, minucioso processo de restauro e recuperação que envolve mão de obra especializada. O projeto prevê 8 meses para execução do restauro. Os objetivos incluem a realização de atividades de educação patrimonial durante 9 meses. Está previsto também um processo de mobilização social que se integra a iniciativas já em andamento pela Comissão de Obras da Paróquia da Catedral junto à sociedade pelotense, que objetiva uma campanha de proteção das obras de arte e de prevenção a interferências inadequadas à edificação.

A Responsabilidade Técnica pelo restauro é da arquiteta e urbanista Simone Neutzling, cujo currículo inclui vastas experiência profissional e formação especializada na área, conferindo credibilidade técnica ao projeto.

Há carta de intenção da empresa Josapar para financiamento via Pró-cultura. O projeto não prevê recursos para captação de recursos.

Constam ainda dos documentos apresentados as plantas, orçamento técnico para a obra, proposta pedagógica para oficinas, plano de uso da edificação e orçamentos de atividades complementares como assessoria de comunicação a qual visa essencialmente à educação patrimonial e mobilização social neste mesmo sentido.

Tem recursos originários apenas do Sistema Pró-cultura RS num valor total habilitado pelo SAT de R\$ 612.163,50, sendo 87,49% destinados à produção e execução, 4,84% à divulgação, 7,50% à administração e 0,18% a impostos, taxas e seguros. Não foram determinadas glosas pelo SAT.

É o relatório.

2. É enorme a relevância do projeto, dado a importância da edificação no contexto da riqueza da paisagem cultural e conjunto arquitetônico histórico da cidade de Pelotas.

O projeto está muito bem instruído no tocante aos aspectos técnicos da restauração e também por um processo de educação patrimonial consistente integrado a um processo consolidado que não vem apenas para atender às exigências normativas do Sistema Pró-cultura RS.

O orçamento do projeto cultural é enxuto, expresso sobretudo pelo fato de dirigir mais de 80% do valor à execução do objeto principal – a restauração e a educação patrimonial.

Ainda assim, encontramos algumas inconsistências que merecem destaque e ajustes.

O projeto de educação patrimonial e mobilização social prevê um trabalho continuado de nove meses, e mais um para planejamento. Contudo os documentos apresentados como base para tal processo não condizem com este tempo extenso, atendo-se a algumas oficinas em que pese uma proposta pedagógica está muito bem elaborada para este fim específico.

Neste sentido, cabe operar glosa de 50% nos itens 1.35 e 1.36 (coordenação pedagógica da educação patrimonial e mobilizador social respectivamente) e de 30% no item 1.37 (material de apoio para educação patrimonial – oficinas).

Além disso, parece haver uma inadequação entre metas e valores destinados à comunicação, composta por assessoria de imprensa e gerenciamento de mídias. Propomos, assim, glosa de 100% no item 2.2 (gerenciamento de mídias).

No total as glosas propostas alcançam o valor de R\$ 47.300,00.

A Igreja compõe patrimônio cultural do estado através de tombamento e proteção do IPHAÉ. Ainda assim, é de apontar de forma negativa a ausência de recursos por parte da Arquidiocese de Pelotas, pois, ainda que seja patrimônio cultural de todos os sul-rio-grandenses, quais sejam seus credos, é patrimônio material e simbólico desta Instituição e de uso direto de um público específico, ou seja, os católicos.

3. Em conclusão, o projeto “**Portas da História 2017**” é recomendado para avaliação coletiva, por reconhecimento sua relevância e oportunidade, a fim de receber incentivos até o valor máximo de **R\$ 564.863,50 (quinhentos e sessenta e quatro mil oitocentos e sessenta e três reais e cinquenta centavos)** do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 20 de dezembro de 2017.

Pró-cultura RS

Rafael Pavan dos Passos

Conselheiro Relator

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul



Processo nº 1465-11.00/17-2

Parecer nº 383/2017 CEC/RS

***O projeto “PORTAS DA HISTÓRIA 2017” é
recomendado para a avaliação coletiva.***

1. Trata o parecer de projeto cultural da área de *Restauro de Bem Tombado* (Art. 4º, Inc. VII da Lei 13.490/10). O projeto é proposto por Surya Projetos LTDA e será realizado de 25 de janeiro a 20 de novembro de 2018. A equipe principal é composta pela Perene Patrimônio Histórico e Restaurações – EIRELE – EP, responsável técnica pelo projeto e execução da restauração.

O projeto solicita recursos para etapa de restauração das portas da Catedral São Francisco de

Paula de Pelotas, edifício construído no Século XIX em estilo eclético, com linguagem neorrenascentista com destaque para obras dos pintores italianos Aldo Locatelli e Emílio Sessa.

O restauro das portas, num somatório total de 592 m², inclui a sua retirada e restauração de madeira, ferragens e vidros, minucioso processo de restauro e recuperação que envolve mão de obra especializada. O projeto prevê 8 meses para execução do restauro. Os objetivos incluem a realização de atividades de educação patrimonial durante 9 meses. Está previsto também um processo de mobilização social que se integra a iniciativas já em andamento pela Comissão de Obras da Paróquia da Catedral junto à sociedade pelotense, que objetiva uma campanha de proteção das obras de arte e de prevenção a interferências inadequadas à edificação.

A Responsabilidade Técnica pelo restauro é da arquiteta e urbanista Simone Neutzling, cujo currículo inclui vastas experiência profissional e formação especializada na área, conferindo credibilidade técnica ao projeto.

Há carta de intenção da empresa Josapar para financiamento via Pró-cultura. O projeto não prevê recursos para captação de recursos.

Constam ainda dos documentos apresentados as plantas, orçamento técnico para a obra, proposta pedagógica para oficinas, plano de uso da edificação e orçamentos de atividades complementares como assessoria de comunicação a qual visa essencialmente à educação patrimonial e mobilização social neste mesmo sentido.

Tem recursos originários apenas do Sistema Pró-cultura RS num valor total habilitado pelo SAT de R\$ 612.163,50, sendo 87,49% destinados à produção e execução, 4,84% à divulgação, 7,50% à administração e 0,18% a impostos, taxas e seguros. Não foram determinadas glosas pelo SAT.

É o relatório.

2. É enorme a relevância do projeto, dado a importância da edificação no contexto da riqueza da paisagem cultural e conjunto arquitetônico histórico da cidade de Pelotas.

O projeto está muito bem instruído no tocante aos aspectos técnicos da restauração e também por um processo de educação patrimonial consistente integrado a um processo consolidado que não vem apenas para atender às exigências normativas do Sistema Pró-cultura RS.

O orçamento do projeto cultural é enxuto, expresso sobretudo pelo fato de dirigir mais de 80% do valor à execução do objeto principal – a restauração e a educação patrimonial.

Ainda assim, encontramos algumas inconsistências que merecem destaque e ajustes.

O projeto de educação patrimonial e mobilização social prevê um trabalho continuado de nove meses, e mais um para planejamento. Contudo os documentos apresentados como base para tal processo não condizem com este tempo extenso, atendo-se a algumas oficinas em que pese uma proposta pedagógica está muito bem elaborada para este fim específico.

Neste sentido, cabe operar glosa de 50% nos itens 1.35 e 1.36 (coordenação pedagógica da educação patrimonial e mobilizador social respectivamente) e de 30% no item 1.37 (material de apoio para educação patrimonial – oficinairos).

Além disso, parece haver uma inadequação entre metas e valores destinados à comunicação, composta por assessoria de imprensa e gerenciamento de mídias. Propomos, assim, glosa de 100% no item 2.2 (gerenciamento de mídias).

No total as glosas propostas alcançam o valor de R\$ 38.300,00.

A Igreja compõe patrimônio cultural do estado através de tombamento e proteção do IPHAE.

Ainda assim, é de apontar de forma negativa a ausência de recursos por parte da Arquidiocese de Pelotas, pois, ainda que seja patrimônio cultural de todos os sul-rio-grandenses, quais sejam seus credos, é patrimônio material e simbólico desta Instituição e de uso direto de um público específico, ou seja, os católicos.

3. Em conclusão, o projeto “**Portas da História 2017**” é recomendado para avaliação coletiva por reconhecimento sua relevância e oportunidade, a fim de receber incentivos até o valor máximo de **R\$ 573.863,50** (quinhentos e setenta e três mil, oitocentos e sessenta e três reais e cinquenta centavos) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura – Pró-cultura RS.

Porto Alegre, 20 de dezembro de 2017.

Rafael Pavan dos Passos

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS